

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 32 - AGROECOLOGICAL TRANSITIONS, FOOD
SOVEREIGNTY AND WATER SECURITY: CHALLENGE AND POSSIBILITIES
IN THE CONTEXT OF RURAL DEVELOPMENT

**CISTERNAS COMO ESTRATÉGIA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO:
UMA ANÁLISE DO ACESSO EM SERGIPE**

Gleiciane Trindade (gleice2024@academico.ufs.br)

Emilly Karoline Dos Santos Alves (emilly_ufs2020@academico.ufs.br)

As cisternas, caracterizadas por sua acessibilidade, baixo custo e simplicidade de implementação, consolidam-se no Semiárido como Tecnologias Sociais, contribuindo para a convivência com a seca e para a mitigação das vulnerabilidades socioeconômicas por ela constituídas. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo é analisar o acesso às cisternas no Semiárido sergipano, usando os dados fornecidos pelo Censo Agropecuário de 2017. Assim, o estudo de caráter quantitativo e descritivo, usou como base os dados fornecidos pela Tabela 6861, do Censo supracitado, e as variáveis selecionadas, além do tipo de recurso hídrico (cisternas) também englobou o grupo de atividades econômicas do estabelecimento. Como resultado, nota-se que a quantidade de cisternas localizadas no Nordeste do Brasil representa 89% de todas as unidades do país, demonstrando a concentração geográfica e a importância

dessa tecnologia para garantir a segurança hídrica na região. No Semiárido sergipano, as cisternas correspondem a 1,86% do total existente na região Nordeste, e os indicadores evidenciam que sua distribuição se encontra fortemente concentrada nos estabelecimentos da agricultura familiar, que detêm mais de 85% das cisternas do semiárido de Sergipe. Ademais, observa-se que a maior parte das cisternas do Semiárido sergipano está associada a estabelecimentos da agricultura familiar voltados à atividade pecuária, os quais representam 61,76% do total, seguidos por aqueles dedicados às lavouras temporárias, que correspondem a 20,77%. Assim, conclui-se que as cisternas desempenham papel central no enfrentamento da insegurança hídrica no Semiárido sergipano, sobretudo no âmbito da agricultura familiar. A forte concentração dessa tecnologia em estabelecimentos, principalmente voltados à pecuária, reforça sua relevância para a agricultura familiar, indicando a importância do fortalecimento e da ampliação de políticas públicas de acesso às cisternas como estratégia de convivência com o Semiárido.

Palavras-chave: tecnologias sociais; agricultura familiar; nordeste; mudanças climáticas.